

---

## **Estresse ocupacional da equipe de enfermagem numa unidade de terapia intensiva em tempos de pandemia<sup>1</sup>**

Reyjane SILVEIRA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é apresentar fatores que ocasionam o estresse ocupacional da equipe de enfermagem numa unidade de terapia intensiva em tempos de pandemia, por meio de um estudo bibliográfico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento profissional; Enfermagem; Covid-19; Unidade de Terapia Intensiva.

De acordo com a (OPAS) Organização Pan-Americana da Saúde, a covid-19 engloba uma das doenças infecciosas causadas pelo corona vírus SARS-CoV-2 e possui sintomas prevalentes como: febre, cansaço e tosse seca. Conforme relatório da (OMS) Organização Mundial de Saúde, quando analisado os dados de 2020 o Brasil obtém-se uma média de 6.29,272 de casos confirmados e 172.561 óbitos decorrentes do corona vírus. Estes dados, quando somados aos novos casos registrados no ano de 2021 contabilizam 11.122,429 confirmados e 268,370 óbitos, tornando essa doença um problema de saúde pública crítico (BRASIL, 2021).

Para Dias et al. (2016), ocorre um estresse ocupacional quando indivíduo não consegue atender as exigências do seu trabalho, o que pode gerar sofrimento psíquico, mal-estar, mudanças de comportamento, distúrbios do sono e sentimentos negativos. Além disso, a síndrome do esgotamento profissional (burnout), também é um problema que atinge distintos grupos de trabalhadores, e é definida como uma reação negativa ligada ao estresse ocupacional crônico.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de janeiro de 2022.

<sup>2</sup> Aluna da Enfermagem em terapia intensiva. e-mail: reyjanecampos@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

Analisando o impacto das condições de trabalho sobre o estresse ocupacional dos enfermeiros, (MIRANDA; AFONSO, 2021) retrata que o processo de trabalho dos enfermeiros atuantes na UTI contém uma dinâmica complexa que abrange a assistência direta ao paciente gravemente enfermo, e na tomada de decisão em serviço, trabalho em equipe, mediação de conflitos, atividades gerenciais e atividades de liderança.

Para (MIRANDA; AFONSO, 2021) a enfermagem é definida como a ciência do cuidado com o ser humano, e concentra-se ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos. Nesse esforço por parte dos profissionais é esquecido o cuidar de si próprio, o que muitas das vezes depois de instalada a doença o trabalhador percebe o impacto em sua vida. Reflete-se sobre a importância de rever as condições de trabalho, os processos de trabalho e as possibilidades de superação.

Conclui-se que é de extrema importância uma melhoria nas condições de trabalho, aprovação da PL 2564/20 que estabelece piso de R\$ 4.750,00 para enfermeiras e enfermeiros, 70% desse valor para técnicos e técnicas e 50%, para auxiliares e parteiras; redução dos conflitos nas relações interpessoais que acarretam o estresse ocupacional; diminuição da jornada de trabalho para 30h semanais, resolução do déficit de funcionários nos setores, dentre outros. Através de mudanças de atitudes, políticas de saúde ocupacional, acredita-se que possa impactar positivamente na saúde física e mental dos trabalhadores.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Saúde. Painel Coronavirus. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acessado em 13 de fevereiro de 2022.

Folha informativa sobre COVID-19 Disponível em: [paho.org/pt/covid19](https://paho.org/pt/covid19). Acessado em 13 de fevereiro de 2022.

DIAS, F. M.; SANTOS, J. F. C. S.; ABELHA, L.; LOVISI, G. M. O estresse ocupacional e a síndrome do esgotamento profissional (burnout) em trabalhadores da indústria do petróleo: uma revisão sistemática. Rev Bras Saude Ocup, v,41, n.11, p. 02-11, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0303-76572016000100401>. Acessado em: 13 de fevereiro de 2022.

MIRANDA; AFONSO. Estresse ocupacional de enfermeiros: uma visão crítica em tempos de pandemia. Brazilian Journal of Development, v. 7, n.4, p. 34979-35000,



---

2021. Disponível em: [encurtador.com.br/hGKS7](http://encurtador.com.br/hGKS7). Acessado em: 13 de fevereiro de 2022.